

# JORNAL DO GUARÁ

Ano 23 - nº 347

1 a 15 de maio de 2006

Distribuição gratuita

## CASA DE PASSAGEM, NÃO!



Moradores promoveram ato de protesto em frente ao local onde a Secretaria de Ação Social pretendia instalar o abrigo

Indignados com a notícia de que o GDF pretendia instalar um abrigo para moradores de rua em situação de risco próximo de suas casas, moradores das QIs/QEs 1, 3 e 5 resolveram protestar até convencer o governo a desistir da idéia.

Eles temiam pela segurança de suas casas, porque o projeto previa o atendimento apenas durante o dia.

O governo contestou e garantiu que seriam atendidas no máximo 40 famílias de cada vez, de preferência as cadastradas no Guará.

Mas a governadora Maria Abadia resolveu atender aos moradores e anunciou a instalação da Casa de Passagem em outro local. No prédio será instalado um projeto de atendimento a portadores de necessidades especiais (Páginas 4 e 5).

## PDL fica para depois do PDOT

O governo ainda vai insistir, mas a votação do Plano Diretor do Guará (PDL) deve ficar mesmo para depois da aprovação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF (PDOT), que deverá ser encaminhado à Câmara Legislativa até maio para ser votado antes do recesso parlamentar do meio do ano (Página 13).

## Abadia manda concluir obras do Pólo de Moda

Governadora veio ao Guará para o anúncio da conclusão da infraestrutura. Obras devem ficar prontas em dois meses. (Página 3)

# GUARÁ 37 ANOS

## Era uma vila e virou uma grande cidade

Na concepção dos técnicos do governo era para ser uma vila de trabalhadores de no máximo 10 mil habitantes.

Mas a experiência deu tanto certo que logo foi ampliada três vezes - para o lado par do Guará I, o Guará II e a expansão (novas quadras no Guará II).

Ao completar 37 anos, a cidade do Guará alcança 120 mil habitantes com a quarta renda per capita do DF. Território foi reduzido nos últimos dois anos (Páginas 9, 10 e 11)



**Aprovada Política Habitacional do DF** Nova lei destina 40% dos novos assentamentos para as cooperativas, 40% para o Cadastro da Seduh e 20% para os demais programas. Novas quadras do Guará estão garantidas (Pag. 8)

# Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

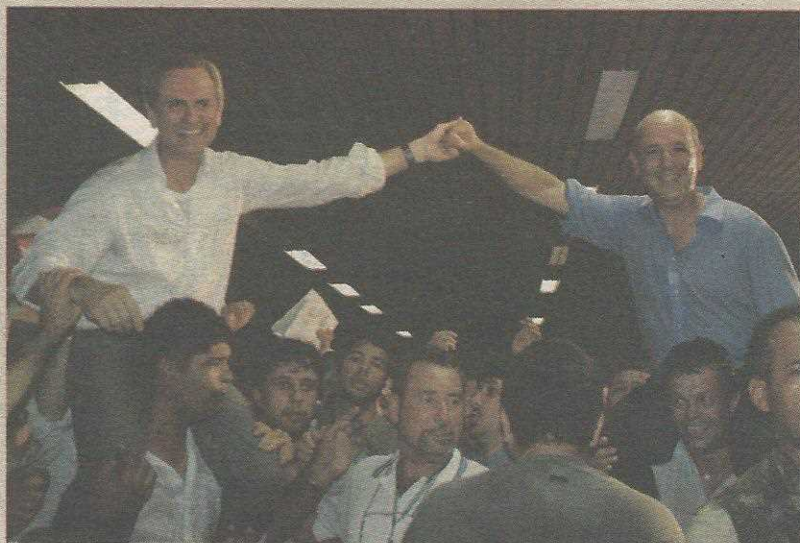
## Chapa puro sangue e o xeque mate a Roriz

O anúncio da chapa puro sangue do PFL, com Arruda candidato a governador e Paulo Octávio a vice, serviu também para dar um cheque mate ao ex-governador Joaquim Roriz, considerado por todos como o grande cacique político do DF.

O PFL se antecipou à decisão de Roriz, que está demorando muito a decidir a quem apoiar nas próximas eleições.

O PFL inverteu o processo. Em vez de delegar ao ex-governador a decisão de escolha do aliado, o partido dá a ele a opção de decidir se quer participar da chapa na vaga de candidato a senador.

Se não aceitar a oferta, Roriz



terá que optar entre apoiar Maria Abadia ou lançar candidato próprio do PMDB. E aí surge seu grande dilema: cumprir o compromisso com Maurício Correia, considerado muito pe-

sado para carregar, ou bancar a candidatura de Tadeu Filippelli, contra a vontade de boa parte da bancada do partido na Câmara Legislativa, que já anunciou apoio a Arruda & PO.

## Oposição

A governadora Maria Abadia estaria decidida a promover uma minirreforma para retirar a cota do PFL do governo, considerado por ela como oposição a partir da definição da chapa Arruda/PO.

Se a decisão for pra valer, o PFL perderia as cinco secretárias e quatro administrações regionais, incluindo a do Guará.

Entretanto, a vontade da governadora e de aliados do PSDB esbarra na base aliada na Câmara Legislativa, necessária para garantir a aprovação de projetos de interesse do governo.

Lá, ela perderia o apoio dos cinco deputados do PFL, inclusive da líder do governo, Eliana Pedrosa, e do presidente da Câmara, Fábio Barcelos.

## Você gosta do Guará?

Se gosta, escolha bem seus candidatos nas próximas eleições.

## Heleno não sabia

Não tenho procuração para defender o administrador Heleno Carvalho, mas acredito que ele não sabia do projeto de criação da Casa de Passagem na OE 1, como acusam alguns líderes do movimento.

Aliás, os administradores regionais nem sempre são consultados sobre projetos do governo para suas cidades, sem contar a falta de autonomia para investimentos e decisões.

E, quando resolvem fazer obras com recursos próprios, são reprimidos pelo escalão de cima, como aconteceu com o plantio de grama na orla da cidade e a construção dos banheiros da Feira.

## Candidatos

O palco onde ficaram os convidados para o desfile de aniversário da cidade correu risco de desabar com a quantidade de candidatos presentes. Sem os que preferiram circular no meio do povão.

Daqui para frente vai ser assim.



**ERRATA:** o endereço da casa da moradora que ocupou parte do estacionamento público na OE 24 aproveitando-se de um erro na escritura é Conjunto "H" e não "D" como foi publicado na edição anterior.

## Poucas:

● Se o governo não mantiver uma guarda permanente nas proximidades do Grêmio vai continuar tendo muito trabalho e mais custo financeiro para remoção da invasão, que teima em retornar logo depois da remoção.

● Está pronto o projeto de ampliação da via Guará-Zoológico, com duplicação do viaduto da Epia. A decisão está nas mãos da governadora Maria Abadia.

Márcia Fernandez e Divino Alves, ex-administradores do Guará, membros da Executiva Regional do PMDB, assinaram manifesto de apoio à candidatura Arruda/PO, provocando a ira do pré-candidato do partido Tadeu Filippelli.

● O novo acesso do Carrefour Sul esvaziou a feirinha de móveis e de animais do antigo acesso. O movimento, segundo os feirantes, caiu em mais de 50%.

● Uma nova invasão está surgindo entre as OEs 36 e 42, atrás do Posto Petrobrás. É bem ostensiva, ao lado da pista. Retirar depois será mais difícil.

## palavra franca

### E agora?

Acompanhei através do **Jornal do Guará** a desistência das candidaturas de Heleno Carvalho, Maria da Guia e Márcia Fernandez, e a decisão de Izalci Lucas de concorrer a deputado federal sem dúvida, junto com Alírio Neto, os nossos potenciais candidatos para a Câmara Legislativa.

Mesmo procurando acompanhar tudo o que acontece em nossa cidade, principalmente através do **Jornal do Guará**, não consigo me lembrar de outros candidatos da cidade com reais chances de eleição.

Portanto, pelo que sinto, o Guará pode não ter representante no legislativo, a não ser que o PPS faça uma boa composição e ajude o ex-administrador Alírio Neto a se eleger.

Januário K. Brito  
Por e-mail

## Cooperativas

Li no **Jornal do Guará** sobre a criação de seis novas quadras no Guará. Em princípio, me veio a euforia pela possibilidade de, finalmente, deixar de pagar aluguel, o que faço desde 1982, quando mudei para o Guará.

Entretanto, ao ler a matéria, veio a decepção diante da informação de que os 1.700 lotes são destinados somente a quem for filiado às cooperativas habitacionais. A minha esperança é que a prioridade seria quem estiver inscrito no Idhab e que teria preenchido todos os requisitos de quem é inquilino de baixa renda e não que está pagando para se filiar às cooperativas.

Cheguei a pensar em me filiar a uma cooperativa, embora discorde do processo, mas na primeira investida me foi cobrado R\$ 6 mil pelo direito ao lote.

Indignado, mesmo precisando e muito da casa própria, me recusei a participar disso.

Carlos Antonio Reis  
Por e-mail

jornaldoguara@terra.com.br

## JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114 - Guará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 Fax: 381-1614

## CIRCULAÇÃO

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 10 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 4 mil residências, por edição (2 quadras do Guará I e 2 do Guará II, em rodízio).

E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

**ÓRGÃOS PÚBLICOS**

**Administração Regional do Guará**  
 Administrador: Heleno Carvalho  
 Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)  
 Fone: 3382-3344

**Diretoria Regional de Saúde**  
 Diretora: Ana Maria Raulino Coly  
 QE 06 Área Especial  
 Fone: 3567-2455 R. 149

**Inspetoria de Saúde**  
 Diretor: Luciane Cardoso  
 QE 12 Área Especial  
 Fone: 3568-7867

**Divisão Regional de Ensino**  
 Dir: Juarez Aguiar  
 QE 38 AE  
 Fone: 3301.4067

**Centro de Desenvolvimento Social - CDS**  
 Diretora: Sueli Martins Miranda  
 EQ 15/26 AE  
 Fone: 3568-4059

**CAESB - Escritório Regional**  
 QI 11 Bl. A  
 Gerente: Eduardo Soares  
 Fone: 3382-8990

**CEB - Escritório Regional**  
 QI 20 Bl. A  
 Gerente: Selma Lúcia M. André  
 Fone: 3381-5933

**4ª Delegacia de Polícia**  
 Delegado: João Carlos Lóssio  
 EQ 15/26 (Centro Comunal)  
 Fone: 3568-5180

**4º Batalhão de Polícia Militar**  
 Ten. Cel Harald Alcides Siebiger  
 AE 10 Bl. A  
 Fone: 3383.3023- Plantão 190

**Corpo de Bombeiros**  
 Com: Cap. Mauro José de Oliveira Francisco  
 QE 2 - Guará I - 3301.5220

**Agência do Trabalhador**  
 Gerente: Ednelson Marques Honorato  
 Cave - Clube de Vizinhança II  
 Fone: 3382.3344

**Cartório Eleitoral**  
 Gerente: Ricardo H. de Oliveira  
 QI 7 Lote C  
 3382.7741

# Pólo de Moda do Guará

## ABADIA MANDA CONCLUIR OBRAS

Até o o meio do ano, o Pólo de Moda do Guará finalmente terá sua urbanização concluída. Essa foi a determinação da governadora Maria Abadia ao assinar a Ordem de Serviço para o início das obras que restam.

No total são 80,5 mil metros quadrados de pavimentação asfáltica. Desses, 34,5 mil já foram feitos e agora serão colocados mais 46 mil metros quadrados. Além disso, serão colocados 13,5 mil metros de meios-fios, 656 metros de redes de drenagem e 97 metros de boca de lobo. De acordo com a equipe da Novacap o investimento na obra é de R\$ 2,2 milhões.

A governadora lembrou o compromisso dela de dar continuidade as obras iniciadas pelo ex-governador Joaquim Roriz. "Tenho me preocupado em terminar tudo que foi iniciado", destacou. A governadora falou ainda das pequenas obras, que parecem simples, mas ajudam a muitos. "A soma das pequenas coisas é que nos impulsiona a fazer algo maior", disse Abadia, parafraseando a presidente do Chile, Michelle Bachelet.

Abadia destacou que uma das prioridades de seu Governo é terminar o Pólo de Moda. "Não gostaria de chegar ao fim deste ano sem finalizar essa

obra".

A previsão de término de colocação do asfalto é de 90 dias. Mas Abadia pediu um presente: "concluam essa tarefa em 60 dias, quanto mais cedo, melhor para os empresários", solicitou a governadora sob aplausos dos presentes.

### 5 mil empregos

O Pólo de Moda tem hoje aproximadamente 200 empresários instalados no local. Mas, assim que o asfalto estiver pronto, outras 262 devem retornar ao Guará. A governadora explica que, enquanto houver poeira, os proprietários de confecções e comércio de alimentos não podem ficar no local. Atualmente, o Pólo emprega mil pessoas e o número deve chegar a 5 mil quando a obra for concluída.

Também participaram da solenidade o secretário de Infraestrutura e Obras, Maurício Canovas Segura, a secretária adjunta da Agência de Desenvolvimento Social, Maria da Guia, o administrador do Guará, Heleno Nogueira, a presidente da Associação do Pólo de Moda do Guará, Maria Lourdes de Melo Coelho e os deputados distritais Izalci Lucas, Rôney Nemer e deputado federal Tadeu Filippelli.



Obras foram iniciadas após a visita da governadora

## Feira mostra produção do Pólo

Mais de 30 empresas mostraram o que produzem na I Feira do Pólo de Moda, realizada no próprio local, como parte das comemorações do aniversário do Guará.

Para a presidente da Pólomoda, Maria Lourdes Coelho, o resultado superou as expecta-

tivas. "Vamos, inclusive, reeditar a feira durante a nossa festa "junina", marcada para 26 e 27 de maio", conta.

A feira foi promovida pela Associação do Pólo de Moda, o Sindicato da Indústria do Vestuário (Sindiveste), com o apoio do Senai e da Administração do Guará.



**Trocamos seus cheques-pré ou à vista por dinheiro na hora.**

Garantimos que seus cheques não serão depositados antes da data pré-datada.

Aqui você é especial. Seus cheques não serão reapresentados automaticamente.

No prédio do BRB e ITAU Guará II

**BRANCO CRED**  
 SEU CHEQUE É IGUAL A DINHEIRO

Factoring e fomento mercantil  
 Fone: 3567-4454

AE 04 - lote B - salas 19 e 20 - Guará II

**CAPRICHMO IMÓVEIS**

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

E-mail: caprichoimoveis@bol.com.br

QI 11 - Conj. U Nº 124 - Fone 3381-6060 Fax: 3381-9293

C 3777



O protesto reuniu moradores e parlamentares em frente ao prédio (acima) onde o governo pretendia instalar o abrigo para os moradores de rua apenas durante o dia

# CONTRA A CASA DE PASSAGEM

Moradores do Guará I se mobilizam contra projeto de criação de albergue para moradores de rua

O governo pensou ter encontrado uma solução para o problema do morador de rua do Guará, situação que se arrasta há muito tempo e tem piorado nos últimos meses. Mas a solução encontrada iria provocar outro problema, pelo menos na opinião dos moradores próximos onde iria ser instalada a Casa de Passagem para os Moradores de Rua. Localizado na OE 1, o prédio, onde funcionou o antigo Cosi, fica no meio da área residencial e os vizinhos temem pela segurança durante a noite, porque o governo pretende cuidar dos moradores de rua apenas durante o dia.

Assim que vazou a informação de que a Secretaria de Ação Social estava com tudo pronto para abrir a casa de passagem em junho, os moradores das OIs/OEs 1, 3 e 5, com a ajuda de políticos, resolveram protestar de forma ruidosa até convencer o governo a desistir da idéia.

A primeira manifestação aconteceu entre os moradores, que se organizaram para estender o protesto. Durante o desfile de aniversário da cidade, uma grande faixa estendida no alambrado em frente ao palco dos convidados e depois entre o desfile dizia "Casa de Passagem, Não. Biblioteca, Sim".

O protesto foi mais ostensivo no sábado de manhã, dia 6, quando os moradores reuniram-se em frente ao prédio e gritaram palavras de ordem contra o projeto.

O protesto dos moradores foi respaldado pelos deputados distritais Chico Floresta (PT), Izalci Lucas (PFL), Roney Nemer (PMDB) e pelo ex-deputado e ex-administrador do Guará, Alírio Neto. Todos prometeram aos moradores que iriam interferir para evitar a instalação da casa de passagem no local.

O mais veemente era o deputado Chico Floresta, vice-

presidente da Câmara Legislativa e ex-morador do Guará. "Isso é uma afronta do governo à população do Guará, que deveria ser ouvida antes de elaborar um projeto desses. Vou usar o poder do legislativo para impedir que isso aconteça", prometeu.

O deputado Izalci Lucas disse que não sabia do projeto, mesmo sendo o padrinho político da cidade. "Já disse ao secretário Antonio Barbosa (da Ação Social), que a cidade não aceita a proposta. O clima ficou mais pesado quando o líder comunitário Vilmar Luiz acusou o administrador regional Hele-

no Carvalho de ter conhecimento do projeto e nada fazer para impedi-lo. Presente no protesto, Heleno pegou o microfone e acusou o líder comunitário de fazer a acusação porque teve interesses contrariados no pedido de ocupar uma área pública no Guará.

"Não fui ouvido em hora alguma. Sabia que o governo estava buscando uma solução para o problema do morador de rua do Guará, que representa 60% das reclamações recebidas pela Ouvidoria da Administração. Mas, também concordo que este não é o local apropriado", garantiu Heleno.

Para o morador da OE 1 e um dos líderes do movimento Gilson Pacheco, a população não é contra a instalação da casa de passagem, "mas não numa área residencial, com risco da segurança e da desvalorização

**ELÉTRICA LARA**  
MATERIAL ELÉTRICO E ACESSÓRIOS PARA ELETRODOMÉSTICOS EM GERAL  
OFICINA AUTORIZADA E ESPECIALIZADA.  
CONSERTOS DE ELETRODOMÉSTICOS DAS MARCAS ABAIXO:

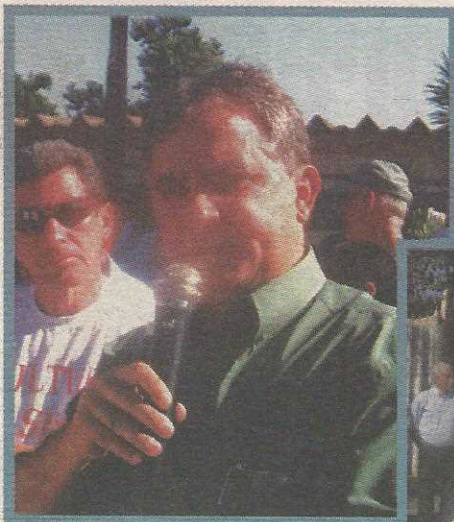
WALITA BLACK & DECKER Electrolux  
FAME FABI Arno LORENZETTI

QE 07 Bl. B Loja 2 - fones: 3567-2073 / 3381-0744 - fax: 3567-4510

**BAR DO MANÉ**  
**O REI DA CODORNA**  
A CODORNA MAIS FAMOSA DE BRASÍLIA

- ✓ Codorna (com farofa e ovo)
- ✓ PESCOÇO DE PERU
- ✓ PEROÁ (COM SALADA)
- ✓ CALDO DE FEIJÃO

QE 17 Bl. A Loja 35 **567-7624**



O deputado Izalci Lucas (esquerda) prometeu intervir para evitar a instalação

Vilmar Luiz (abaixo) foi quem mais protestou



Administrador Heleno Carvalho garante que não sabia da escolha do local

de outros tipos de ajuda. "Se a capacidade é apenas 40, onde ficariam essas pessoas não atendidas?", retruca.

A diretora do CDS explica que o atendimento proposto consiste no tratamento psicológico, médico, envolvendo profissionais também da área de educação e capacitação profissional, para preparar esse pessoal para a reintegração à sociedade e, se possível ao mercado de trabalho. "A primeira providência é procurar acabar com a dependência química deles - álcool e drogas", completa Sueli.

"A insegurança iria provocar a desvalorização dos imóveis próximos. Quem vai querer vir para cá sabendo que será vizinho de um local que atende moradores de rua, muitos deles com passagem pela polícia, inclusive por latrocínio?", pergunta e ao mesmo tempo responde o líder comunitário Gilson Pacheco, morador da OE 1, em frente ao prédio onde o governo pretendia instalar o projeto.



Chico Floresta disse que iria pressionar através da Câmara

passagem de retorno. Eles não iriam ficar perambulando durante a noite pelas redondezas", garante.

Para Heitor Pereira Lopes, um dos líderes da contestação, o atendimento iria atrair outros migrantes para a casa de passagem, em busca de comida e

dos nossos imóveis".

**Outro local**

O protesto surtiu efeito. A governadora Maria de Lourdes Abadia prometeu a uma comissão de moradores que a Casa de Passagem não será mais instalada no Guará.

A governadora, que recebeu o grupo na residência oficial de Águas Claras, disse que o governo vai instalar no local uma instituição de apoio a portadores de necessidades especiais.

Até que a governadora tomasse a decisão, a Secretaria de Ação Social insistia na instalação da casa no Guará. Para a diretora do Centro de Desenvolvimento Social (CDS) do Guará, Sueli Martins Miranda, não havia motivos para tanta preocupação. "As instalações do prédio têm capacidade para apenas 40 pessoas, o que representa metade do problema no Guará. À noite, elas seriam encaminhados ao Seacom. Como são migrantes, íamos tentar convencê-los a voltar às suas origens, oferecendo inclusive

**Projeto cita atendimento a todo o DF**

O que assustou os moradores foi a própria redação do projeto elaborado pela Secretaria de Ação Social. Num dos itens é citada a necessidade do atendimento da população de rua de todo o DF, "exposta a diversas formas de violência e infrações... o uso intenso e abusivo de álcool, inalantes e outros produtos químicos". Fala também que a clientela será de idosos, migrantes, jovens e mendigos.

Em outro item, o projeto diz que, "a casa funcionará de segunda a sexta-feira, de 8h às 18h, mas a partir de 2007 passará a funcionar todos os dias, inclusive finais de semana e feriados.

Embora o governo afirme que a prioridade será o atendimento ao Guará, o projeto cita "todas as Regiões Administrativas".

**Indignação dos moradores**



Maria Madalena Butagro: "Eu moro na QI 7 e sou importunada todos os dias por esse pessoal. Imaginem os vizinhos daqui".



Maria Avelina Costa: "Moro aqui há 37 anos e temo pelo nosso sossego. Vão acabar com a nossa qualidade de vida".



Maria Iolanda Medeiros: "Já vivemos enjaulados em grades e a situação vai piorar mais ainda. O governo não nos ouviu".



Waterman Gama Dias: "Não adianta dizerem que não há risco, como não há como ter o controle. É o direito de ir e vir deles. Aqui não dá".

**Pão Dourado**  
Fieis e Delícias

**Somos Tetra!**

A Pão Dourado ganhou também o BAKER TOP 2005

- Pães
- Mini Folhados
- Molhos
- Pastas e Patês
- Recheio de Tortas
- Salgados Aperitivos
- Serviço Completo
- Coffee Break e Brunch
- Tábuas de frios e fastas, cesta de pães, sanduíches de metro, tortas salgadas, tortas divinas, salgadinhos e docinhos para festa.

**Guará II**  
QE 15 Bloco A  
**3568-0468**  
QE 15 Bloco B  
**3382-5543**  
QI 25 Bloco A  
**3381-7233**

**Sudoeste**  
CLSW 302 Bloco A  
**3344-7373**  
CLSW 301 Bloco A  
**3344-1004**

**CENTRAL DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS (CPA)**

Padronização do processos culinários  
Controle de qualidade  
Rigorous controle de qualidade e higiene

**Don Mano PIZZARIA**

QI 27 Bloco A - Guará II  
Telepizza 3382.3000

**+ picanha na chapa, filé à parmegiana e outras opções**

**Aceitamos Tickets e os cartões:**

**GUARÁ 37**  
ANOS

# Desfile marca comemoração

Fotos Wilson Júnior

Aniversário tem programação intensa e variada

O desfile cívico militar abriu oficialmente as comemorações do 37 aniversário da cidade do Guará. A programação se estende por todo o mês de maio, com opções para todos os gostos. A maior parte dos eventos é da área de esportes, com destaque para torneios de futebol de campo, de soquete e futsal e ainda e o festival de natação.

Os dois bailes previstos na programação ficaram para o início de junho porque o Salão

de Múltiplas Funções do Cave vai continuar em reforma até o final de maio. Dia 3 de junho é a vez do Baile dos Amigos do Guará e dia 4 o tradicional Baile da Cidade.

Dia 21 está programada a Tarde de Tortas, promovida pelo Centro André Luis. E nos dias 6 e 7 acontece a II Feira do Pólo de Moda e Ação Social, promovida pela Associação Polomoda e Sindicato da Indústria do Vestuário (Sindiveste).



*Desfile reuniu escolas, entidades de assistência, esportivas e corporações militares*



Colocando mais policiais nas ruas, o GDF protege o que é mais precioso: a vida da gente.



Roberto Rodrigues, Izaene Alves da Silva e Ronan Rodrigues - moradores de Aguas Claras

## GDF PRESENTE na sua segurança

As grandes conquistas na segurança pública não param. Pelo contrário, avançam.

- A reativação das duplas Cosme e Damião já diminuiu o número de ocorrências policiais no Plano Piloto;
- Milhares de policiais tomaram as ruas do DF;

- Rondas motorizadas estão fazendo o policiamento preventivo e ostensivo das nossas cidades.

Essa atenção especial que o GDF dá ao bem-estar das pessoas faz do Distrito Federal um lugar ainda melhor para se viver e ser feliz.

**GDF**  
Governo Presente

Mais que dar parabéns,  
oferecemos um Shopping  
como o Guará merece:  
completo.



Uma homenagem  
do ParkShopping  
aos 37 anos do Guará.

# Lei da política habitacional garante novas quadras

Decisão garante a criação de seis novas quadras no Guará - QEs 48, 50, 52, 54, 55 e 56

Depois de muita discussão, finalmente a Câmara Legislativa aprovou o substitutivo do Projeto de Lei 2.238/2006 do Executivo que regulamente a política habitacional do Distrito Federal. O texto votado contou com a colaboração de representantes dos movimentos sociais interessados no assunto e de técnicos do GDF.

Pela nova lei, de cada destinada à habitação de interesse social, serão reservados 40% às cooperativas habitacionais e associações habitacionais, 40% para o atendimento do Cadastro Geral de Inscritos na Secretaria de Habitação e 20% para dos demais programas.

O projeto define, ainda, as orientações básicas para a implementação da política habitacional; os critérios para participação de interessados nos diversos programas e dedica um capítulo inteiro ao estabelecimento das normas a serem seguidas pelas cooperativas e associações habitacionais que queiram participar dos programas de interesse social do Guará.

O substitutivo, que continha emendas de várias emendas ao projeto do governo, foi votado sob pressão dos movimentos de inquilinos,

que ocuparam as galerias da Câmara Legislativa durante os dois dias da votação.

A aprovação da lei contou inclusive com a adesão dos deputados opositores. Para o deputado Paulo Tadeu (PT), "a aprovação do projeto é um marco na política de habitação do DF".

## Novas regras

Com a aprovação da Lei, o GDF volta a ativar o programa de habitação popular, suspenso há sete meses depois que o Ministério Público considerou inconstitucionais três decretos assinados pelo governador Joaquim Roriz em 1999 e 2004 que regulamentavam a distribuição através da lista de inscritos na Seduh.

A secretária de Habitação, Diana Mota, comemorou a decisão, lembrando que a lei regulamentou de vez a política habitacional no DF. "O governo estava engessado para tratar do assunto, enquanto havia uma demanda de mais 100 mil famílias de inquilinos aguardando um imóvel próprio", lembrou.

Pelas novas regras, todo assentamento promovido pelo governo terá que cumprir a proporção de 40% para filiados às cooperativas

e associações habitacionais, outros 40% para a lista de inscritos na Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), remanescentes do Idhab e da SHIS, e 20% para os outros programas habitacionais do governo.

A posse dos lotes se dará por cessão de uso, e a transferência de domínio a terceiros só será permitida com autorização do governo. A lei conservou a maior dos critérios para participação nos programas habitacionais públicos no DF: maior de 18 anos; comprovar moradia de no mínimo cinco anos no DF; não ter sido proprietário de imóvel no DF; e renda familiar de até 12 salários mínimos.

## Conquista das cooperativas

Algumas mudanças nos critérios antigos foram claramente uma conquista dos movimentos organizados. A renda familiar, por exemplo, passou a ser de até 12 salários mínimos (R\$ 4.200). "A intenção foi atender os policiais civis, militares e bombeiros", explica o coordenador do Grupo das 19 e da Organização das Cooperativas. A renda fami-



As cooperativas do Guará (acima) serão as maiores beneficiadas com a nova lei. Lideranças dos inquilinos vem pressionando pela definição da política há vários anos.

liar passa a ser compatível com o programa e não uma regra geral.

Outra sugestão dos movimentos acatada pelo governo e pelos deputados foi o direito do solteiro também participar do processo e não somente quem comprovar possuir família constituída.

O Artigo 15 da lei aprovada é o atendimento de uma luta particular de José Neto, que garantiu o direito das cooperativas e associações de ter programas sociais próprios.

"Poderemos adquirir terrenos, inclusive através de licitação e parcelá-los entre os associados", explica o líder comunitário do Guará. Como a aprovação desse artigo, ele diz que o seu grupo vai sugerir a aquisição do terreno entre a QE 46 e o Setor de Postos e Motéis, na Saída Sul, pertencente à Tasa, através de venda ou de licitação, para ser transformado em assentamento. "A nossa intenção, se conseguirmos comprá-lo, é atender somente os inquilinos do Guará", explica.

## Contra a picaretagem

A lei procura resolver também um problema que os inquilinos enfrentam quando buscam as cooperativas habitacionais. Essas organizações não poderão mais cobrar qualquer tipo de taxa dos associados pela promessa de garantir o direito ao lote, com exceção das taxas de adesão e de manutenção, previstas em seus estatutos.

"Isso vai acabar com a picaretagem praticada por algumas associações e cooperativas", comemora José Neto, que é constantemente procurado por pessoas que foram induzidas a pagar pelo direito ao lote.



Para o líder guaranaense José Neto a aprovação foi uma conquista dos inquilinos

Gin. Localizada • Ballet • Street-Beat • Jump • Jazz • Axé-Bahia • Judô • Jiu-Jitsu

CREF 100-DF

**CORPO** Academia **ARTE**

Matilhação com Saúde

Professores de Educação Física e Profissionais Especializados

CREF 100-DF

Qualidade, Responsabilidade Preço.

16 MODALIDADES MAIS OPÇÕES PARA VOCÊ

Taekwondo • GAP • Alongamento • Karatê • Spinning • Musculação • Tae-Fight

QE 26 Bloco A - Comércio Local Guará II

Fones: 3567.4377/3382.4120

www.academiacorpoarte.com

EQUIPE DE NUTRICIONISTAS





# 37 ANOS

# GUARÁ

## Do mutirão a berço da classe média

Ao idealizarem um núcleo habitacional que pudesse abrigar funcionários públicos de menor renda da União, que estava sendo transferidos para a nova capital, também do GDF e mais os trabalhadores do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), o então prefeito de Brasília, Plínio Catanhede, e o presidente da Novacap, Rogério Freitas Cunha, certamente não imaginaram no que seria transformada o projeto no futuro.

Passados 37 anos, o desprezioso mutirão se transformou numa das mais importantes regiões administrativas do Distrito Federal, o maior reduto da classe média.

A escolha estratégica do local, que fosse próximo do Plano Piloto e do SIA, transformou a cidade numa das áreas mais valorizadas do DF, porque está no eixo entre o núcleo do poder e as outras principais regiões

administrativas.

Por ainda conservar características de cidade do interior e oferecer ótimo padrão de serviços públicos e estar a apenas cinco quilômetros da Asa Sul e a menos de dez quilômetros do Aeroporto e ao lado das principais acessos a Brasília, a cidade do Guarará se transformou no berço da classe média na capital.

Houve, com o tempo, uma seleção econômica de sua população. Os pioneiros que ajudaram a construir suas próprias casas ou as receberam prontas e financiadas pelo Banco Nacional de Habitação (BNH), através da Sociedade de Habitação de Interesse Social (SHIS), ou melhoraram de faixa econômica e permaneceram ou as venderam.

Os sintomas dessa valorização é o preço do metro quadrado dos imóveis do Guarará, con-

siderado o segundo mais caro do DF, ficando abaixo apenas do Sudoeste. Enquanto um lote residencial de 800 metros na melhor quadra do Lago Sul por exemplo custa em torno de R\$ 400 mil, um de 200 metros no Guarará não sai por menos de R\$ 120 mil. Na média, o metro quadrado do Guarará custa R\$ 600, enquanto o do Lago fica em R\$ 500.

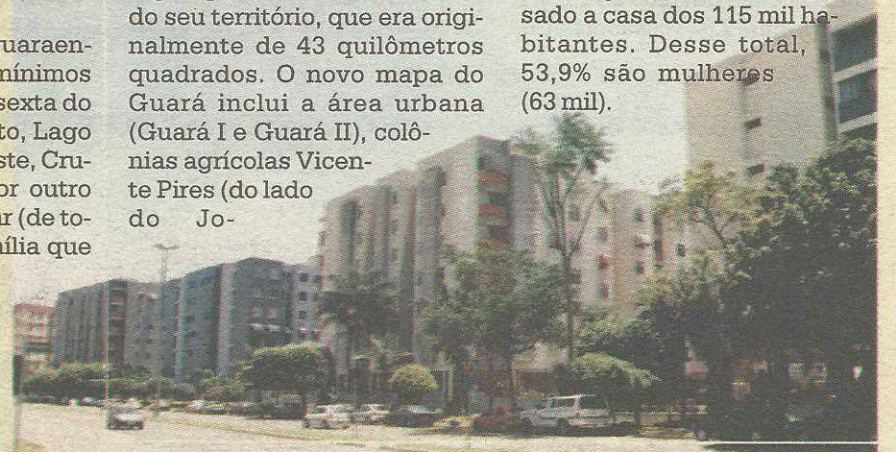
A renda média do guararense é de 6,4 salários mínimos (cerca de R\$ 2,2 mil), a sexta do DF, atrás do Plano Piloto, Lago Sul, Lago Norte, Sudoeste, Cruzeiro Octogonal. É, por outro lado, a segunda familiar (de todas as pessoas da família que trabalham), de 20,7 salários mínimos (mais de R\$ 7 mil) perdendo apenas para o Lago Sul. É, ainda a terceira média de veículos por residência,

abaixo do Lago Sul e Plano Piloto - 43% da população tem um automóvel e 22% tem dois ou mais - de acordo com a Codelplan.

A Região Administrativa X chegou a ter o maior PIB do DF, mas ficou enfraquecido com a desvinculação do SIA, Ceasa e Sof Sul desde o ano passado. A região perdeu também metade do seu território, que era originalmente de 43 quilômetros quadrados. O novo mapa do Guarará inclui a área urbana (Guará I e Guarará II), colônias agrícolas Vicente Pires (do lado do Jo-

ckey Club), Águas Claras, Bernardo Sayão e IAPI, o Parque do Guarará e ainda o Carrefour Sul e o ParkShopping.

A população oficial é de 113 mil habitantes de acordo com o último censo do IBGE, mas com o a quantidade eleitores da Nona Zona eleitoral chegou aos 100 mil, estima-se que a população já tenha ultrapassado a casa dos 115 mil habitantes. Desse total, 53,9% são mulheres (63 mil).



Há 24 anos acompanhando o crescimento e crescendo com o Guarará.

PHYSICAL CENTER  
**AGUA • VIDA**  
 13 X CAMPEÃ DE NATAÇÃO DO DF  
 Fone: 3382-3030

# GUARÁ 37 ANOS

## Era para ser apenas uma vila

O projeto inicial do prefeito de Brasília, Plínio Catanheide, era criar uma vila de trabalhadores mais próximo possível do Plano Piloto. Inicialmente, seriam construídas apenas algumas quadras ao lado do Parque do Guará e do Córrego Guará, em sistema de mutirão, em que os interessados participavam das obras e depois tinham direito ao sorteio.

O mutirão construiu as QEs/OIs 1, 3 e 5. Com o aumento do interesse de outros servidores públicos e a demanda dos órgãos públicos que estavam sendo transferidos para Brasília, o governo resolveu construir mais casas, desta vez através da SHIS, financiadas pelo BNH.

Quando foi oficialmente inaugurada em 5 de maio de 1969, o Guará tinha 2.623 casas constru-

ídas e 1.021 em construção.

A partir daí, a SHIS, criada pelo prefeito da época Wadjô Gomide para atender a classe mais pobre com residências, começou a construção de outras 3 mil casas, que somadas àquelas do mutirão, constituiu o núcleo inicial do Guará I.

A área inicial da Guará era de 2.994 quilômetros quadrados, mas foi aumentada em 1971 para 5.136, totalizando 8,1 quilômetros quadrados. A cidade continuou crescendo além das quadras iniciais até atravessar a pista central, ocupando o outro lado do Guará I.

Com a necessidade de transferência de mais servidores do Rio de Janeiro para Brasília, o Governo Federal fez parceria com o GDF na criação do Guará II, assumin-

do a construção de quadras inteiras ou partes, como é o caso da QE 13, para abrigar funcionários do Senado e a QE 24 para os servidores do Ministério das Minas e Energia, QE 17 para funcionários dos Correios. Em 1985, o então governador José Ornellas, já no final do seu governo, criava a QE 38 para assentar as 523 famílias que viviam nas favelas Vila União, Vila da CEB, Vila Socó e Guarazinho. Dois anos depois chegaram as famílias da invasão da 110 Norte.

Em 1987 a cidade aumentava sua população com a inauguração da Quadra Lúcio Costa, idéia do então governador José Aparecido, em homenagem ao seu amigo autor do projeto urbanístico de Brasília.

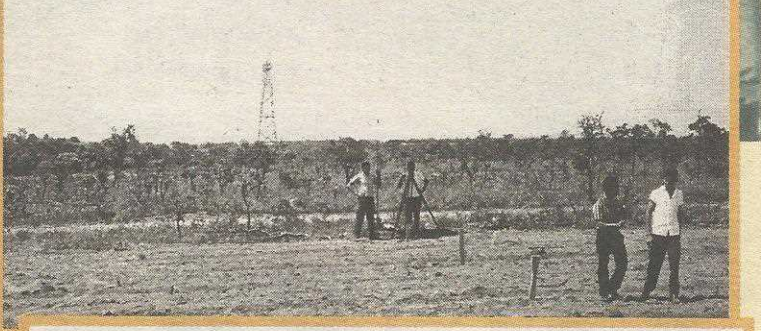
Em 90, mais de 400 famílias

eram assentadas nas QEs 42 e 44. Em 97, era ocupada a QE 46, no final

do governo Roriz no final do seu primeiro mandato.



Topógrafos medem a primeira quadra



A EPTG e o Córrego Guará, com os primeiros sinais do desmatamento para o início das obras



Nesses 37 anos a **VIPLAN** transportou as angústias e as esperanças do guaraense que utiliza o transporte coletivo.

Mas, com certeza, transportamos muitas alegrias de quem sempre acreditou no futuro de Brasília e que o Guará seria uma das belas e aconchegantes cidades do Distrito Federal.

**VIPLAN**

# GUARÁ 37 ANOS

## Guará II veio consolidar a cidade

A área territorial da Região Administrativa do Guará, a RA X, foi ampliada dos 8,1 para 44 quilômetros quadrados em 1987, com a inclusão do Setor de Indústria e Abastecimentos, Ceasa, Terminal de Cargas, Setor de Oficinas Sul, Carrefour Sul e ParkShopping.

Com a incorporação desses setores, a Região Administrativa do Guará passou a ser a mais forte economicamente do Distrito Federal, superando Taguatinga e Gama. Em 2001, ficou ainda mais fortalecida com a implantação do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), que incorporou a Vila Estrutural, onde vivem cerca de oito mil famílias, e a Cidade do Automóvel, para onde foram transferidas cerca de 400 agências de automóveis.

Mas, logo depois começaram as pressões para desvincular também o SCIA, que há muitos anos desejava sua autonomia, por questões políticas. No final de 2003, a Câmara Legislativa aprovou e o governador Joaquim Roriz sancionou a lei que cria a Região Administrativa do SCIA, que incorpora a Vila Estrutural, que também era área de jurisdição da Administração do Guará.

A alforria do SCIA animou os

empresários do SIA e políticos que pretendiam abrir outro espaço político. Também não foi possível superar a pressão política, e, no início de 2005 foi aprovada a criação da nova região administrativa, retirando do Guará sua maior força econômica. Nem mesmo o Setor de Oficinas Sul e Setor de Garagens Sul foi possível salvar, restando apenas o Carrefour Sul e o ParkShopping.

Enquanto perdeu uma importante fatia econômica, a cidade ganhou outra, embora de menor dimensão. Com a criação do Pólo de Moda, cerca de 400 empresas estão sendo instaladas na cidade, com previsão de gerar, quando estiver consolidado, cerca de 4 mil empregos diretos.

### Reserva verde

O fatiamento da Região Administrativa X não atingiu o Parque do Guará, uma importante área verde de 13 hectares, ainda parcialmente ocupada por chacareiros.

Desde 1993 o governo tenta limpar e restaurar a área, mas esbarra em resistência dos ocupantes, respaldados por ações na Justiça ou por interferências de políticos.

Há três anos, mais de 200 fa-



Na sequência, as primeiras quadras, a QE 38 e a cidade consolidada

mílias ocupavam parte do parque - a Reserva Ecológica entre o SIA e o Lúcio Costa está controlada - mas hoje restam pouco mais de 70 chacareiros.

O Plano Diretor do Parque foi elaborado em 1993, e prevê a construção de trilhas na parte ecológica, pistas para caminhada e

corrida, piscinas de águas naturais, fontes, restaurantes e parques de diversão e etc.

O governador Joaquim Roriz chegou a prometer a desocupação e a entrega à comunidade ainda no seu governo, mas não conseguiu, embora tenha avançado bastante.

### O QUE ERA A REGIÃO ANTES

A área destinada ao mutirão que deu origem à cidade do Guará pertencia à antiga fazenda goiana Bananal, que pertencia à Jorge Peles, pai da ex-primeira dama do DF Wesliam Roriz, e a outra parte a Jerônimo José da Silva. Foram desapropriados 4.700 alqueires geométricos em 30 de dezembro de 1955 da fazenda.

O nome da cidade está relacionado à existência de lobos-guarás, uma derivação da família dos lobos, mas de características peculiares à região - pernas longas, corpo fino e resistente ao ambiente frio e seco do cerrado.

Atualmente, restam apenas 35 lobos-guarás, parte deles no Zoológico de Brasília e é um dos animais em risco de extinção.

## O SEU PRESENTE ESTÁ AQUI

Brinquedos, bijuterias, bolsas e utilidades para o lar

## MV PRESENTES

4 lojas na QE 7 e 1 no Pólo de Moda - 3567.6166 - 3383.5195



3 vezes no cartão a partir de R\$ 50



# PARABÉNS COMEÇA COM



Comunicação

Nossa melhor homenagem a esta linda cidade é fazer aqui, há quase 30 anos, uma escola séria, admirada e amiga das crianças, dos jovens, das famílias e da comunidade do Guará.

[WWW.PROJECAO.BR](http://WWW.PROJECAO.BR)

**projecção**  
Educação para toda a vida  
QE 20 - Área Especial E - Guará I

# PDL do Guarará só depois do PDOT

Mas o governo ainda vai insistir na aprovação antes do recesso parlamentar do meio do ano

O governo está quase jogando a toalha. Por mais que tente, pelo jeito os Planos Diretores Locais (PDL) do Guarará, Gama e Planaltina, que estavam para ser votados na Câmara Legislativa somente vão ser apreciados depois da aprovação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), que define as regras de ocupação de todo o Distrito Federal.

O Plano Diretor do Guarará estava previsto para ser aprovado antes do recesso legislativo do ano passado, mas interferências da oposição e de algumas lideranças comunitárias da cidade esfriaram a própria base aliada. Uma parte da bancada do PFL, formada pelos deputados Júnior Brunelli, Leonardo Prudente e Eliana Pedrosa, ligada ao senador Paulo Octávio, resolveram bombardear o projeto encaminhado pelo governo, com as

mesmas alegações da oposição, de que o PDL iria aumentar a população do Guarará de forma desordenada. Por mais que os técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, com a ajuda das deputadas Ivelise Longhi (PMDB), presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, e a da deputada guaraense Maria da Guia argumentassem que o PDL iria desengessar a cidade, promovendo um crescimento ordenado sem prejudicar a qualidade de vida do guaraense, não houve jeito.

O governo então resolveu recuar, por causa do risco de rejeição em plenário. O projeto foi para a pauta da convocação extraordinária, mas, novamente não houve consenso na base aliada. Se fechasse questão, os governistas seriam suficientes para aprovar o projeto, mas a pauta da Câmara Legislativa está obstruída inclusive pelos

três PDLs.

## Nova força

A situação melhorou um pouco com a definição da candidatura do PFL ao Governo do Distrito Federal e a escolha da deputada Eliana Pedrosa para líder do governo.

A deputada Ivelise Longhi acredita que o cenário está mais favorável para a votação, mesmo com a oposição do PT. "Condicionar o PDL ao PDOT nada tem a ver. A redação dos PDLs deixa instrumentos para a adequação ao PDOT caso seja necessário", explica.

Mas, para o deputado Chico Vigilante (PT), "o governo está forçando a aprovação dos PDLs para fazer caixa de campanha, porque atendem aos interesses dos empresários".

A oposição alega também que não houve discussão suficiente com a comunidade, o que é contestada pela deputada Ivelise Longhi. "No caso do Guarará, foram nove reuniões, entre palestras e audiências públicas, todas com ótima pre-



Administrador Heleno Carvalho e deputada Ivelise Longhi ainda acreditam na aprovação do PDL logo



sença. O importante é que as lideranças participaram, porque não dá para ouvir todos os moradores. O convite foi feito e foi quem se interessou", diz ela.

Ivelise acredita que o PDL do Guarará tem condições de ser votado antes do primeiro recesso parlamentar, até junho.

## Interesses políticos

Para o administrador Heleno Carvalho, os deputados que

se opõem ao projeto estão partidarizando a discussão. "O problema é apenas político, porque o PDL do Guarará foi muito bem elaborado, com a participação da comunidade e vai representar muito para o crescimento ordenado da cidade, principalmente para resolver o problema do sistema viário".

Heleno explica que os argumentos dos opositoristas de que o PDL vai provocar aumento da população e com isso piorar o trânsito, são facilmente contestáveis.

"Pelo contrário. Além da via interbairros, que vai permitir o escoamento do trânsito por dentro do parque até o Plano Piloto, estão previstas vias marginais no Guarará I e mais uma saída pela OE 46 até o viaduto da Candagolândia", explica.

Se não conseguir votar o PDL primeiro, o governo vai investir na aprovação rápida do PDOT, que deve estar pronto para apreciação na Câmara Legislativa até o final de maio. O problema é que a Câmara está em ritmo de campanha e está difícil aprovar alguma coisa nessa época. Os próprios deputados definiram que as votações só acontecerão na parte da manhã, porque a tarde está reservada para a campanha.

## VOCÊ VAI PRECISAR PARA O DIA DAS MÃES

Para todas as idades e a qualquer hora

ACEITAMOS CARTÕES em até 10 x

ACEITAMOS CHEQUES, ou carnê com entrada para até 60 dias

# PreCisa Celular

MAMÃE!!! EU E O PAPAÍ ESTAMOS PRECISANDO DE VOCÊ.

REVENDA

TIM

Tele entrega: Somente celulares novos TIM à vista

- Aparelhos Novos e Semi-Novos
- Acessórios e Consertos em Geral
- Câmeras digitais e eletrônicos
- Aceitamos o seu usado na troca

• **Comparamos o seu usado à vista!**

Multifeira  
Cj "B" Box 110  
3363-2465

E-mail: precisacell@ig.com.br  
Feira dos Importados:  
Cj "D" nº 127/128  
(61) 3036-7559 / 8156-0201 / 8116-0838

Passagens aéreas nacionais e internacionais

**RAFA'S**  
TURISMO

Ed. Consei s/520  
3567.8034

Olha só as portas que a Bali  
está abrindo pra você.

Venha  
conhecer a  
nova linha  
1.0 Flex e  
1.4 Flex.



As melhores  
condições de  
pagamento  
para o seu  
Fiat Okm.

CONCESSIONÁRIA  
**FIAT**

**BALI**  
AUTOMÓVEIS

Sia Trecho 4 e Cidade do Automóvel  
Tels.: 362 6230 • 363 9099

**GUARÁ VIVO**  
JOEL RODRIGUES



**O GUARÁ QUE QUEREMOS**

Nossa cidade precisa de uma mudança profunda. Isto só ocorrerá com uma participação efetiva da população nas decisões. Recentemente a população organizada deu uma demonstração de força ao conseguir que o PDL fosse mais discutido antes da efetivação das alterações propostas pelos técnicos.

Não houve radicalismos, mas a exigência do direito salutar de opinar sobre o nosso futuro e isto foi positivo. Houve até algumas reuniões com os técnicos, mas pouquíssimas alterações foram feitas no primeiro momento.

O morador precisa ser esclarecido que ao alterarem aleatoriamente o Plano Urbanístico da cidade, podem estar desvalorizando seu imóvel e sua qualidade de vida.

Estou falando com você, pense nisso.

**ESCOLHER MELHOR**

A melhoria da nossa cidade passa pelas eleições de outubro. O próximo governador a ser eleito por nós tem que ter um compromisso claro com a cidade do Guará. Precisamos de deputados federais e distritais que defendam efetivamente o Guará. Um deputado tem o poder de transferir recursos para obras que são importantes para a infra-estrutura urbana da cidade como um amplo recapeamento asfáltico, por exemplo.

Cabe a cada guaranaense ter consciência disto e alertar seus amigos e vizinhos. Não adianta ficar reclamando dos buracos e das enchentes, se não escolhermos bem nossos representantes. Pense nisso e tome uma atitude, é o seu patrimônio e de sua família que estão em jogo. Seja qual for a sua escolha, anote o nome de quem você votar, para cobrar com determinação depois. O cobertor é curto e o governo vai atender as comunidades que estiverem mais organizadas, com poder de pressão e com representatividade no Legislativo.

**LUGAR BOM DE VIVER**

O Guará ainda é um lugar bom de se viver. Há entre os moradores um orgulho da nossa cidade, mas cada um deve fazer sua parte. Dói muito no coração do guaranaense de fé, quando vemos veículos subindo nas calçadas e moradores jogando entulho nas ruas e sujando a cidade.

O Pólo de Moda, por exemplo, já devia estar urbanizado e isto não é uma luta só dos empresáreos, mas de todo o guaranaense.

Muitos outros lugares foram urbanizados e nós ficamos chupando o dedo. Temos que ter grandeza para não culpar pessoas, mas exigir cumprimento dos compromissos assumidos.



**Casa da Amizade**

A nossa homenagem às damas da Casa da Amizade do Rotary Club do Guará, que têm prestado uma contribuição social importante para a comunidade. Elas são responsáveis, entre outras contribuições, com todo o material de limpeza da Fale, instituição que cuida de soropositivos.

**Gente**  
Fátima Souza



**Baile da Cidade**

O Baile da Cidade, que comemora o aniversário do Guará, será realizado dia 4 de junho, porque o Salão de Múltiplas Funções ainda está em obras, que serão concluídas no início de junho. O importante é acontecer

**Amigos do Guará**

Dois eventos vão marcar o VIII Encontro dos Amigos do Guará, promovido por João Bilola.

Dia 18 de maio, na sede do Rotary Guará, na OE 38, vão ser homenageadas 12 pessoas de destaque da cidade. E, dia 3 de junho, no Salão de Múltiplas Funções do Cave será a vez do Baile, animado pela banda Boca de Sino.



**Hudson & Beatriz**

Muita emoção e requinte no casamento de Hudson de Oliveira Júnior, exportador de grãos no Mato Grosso, e Beatriz Pastana, estudante de Teologia e moradora do Guará.

Tudo perfeito, da decoração ao buffet. A mãe da noiva, Raquel Pastana Abdalla, era só felicidade.

Ao lado, os noivos em frente ao pórtico do Pontão Sul.

Abaixo, a família dos dois: Lara Oliveira (prima), Tacila de Oliveira (irmã), João Gabriel (sobrinho) e a mãe, Juvenita de Oliveira, todos da família do noivo; Miguel Abdalla Júnior (irmão), Raquel (mãe) e Miguel Abdalla, da família da noiva



Ofertas válidas até 21/05

LINGUIÇA  
TOSCANA SEARA  
R\$ 4,98

PALETA E ACÉM  
R\$ 3,98

ACÉM COM OSSO  
R\$ 1,98

ALCATRA  
C/PICANHA E MAMINHA  
R\$ 7,98

PEÇA INTEIRA



**NUTRICARNES**

TUDO PARA CHURRASCO

Carnes Bovinas, Suínas, Aves, Salgados para Feijoadá, Corvao, Churrasqueira, etc

QE 19 - BIA Loja 2 - 3568.7503  
SÓ CARNES - QI 05 - 3568.2674

**DROGARIA**

Medicamento Genérico



**HORIZONTE**

ENTREGA EM  
**DOMICÍLIO**

Aceitamos  
Cheque Pré e  
Cartões de Crédito

QI 25  
568-0080  
568-0188

QE 17  
382-7963  
382-8913

QE 26  
381-3476  
568-0323

# Maxwell esportes

O Colégio Maxwell, visando também a educação no esporte, criou o Maxwell Esportes que oferece aos alunos e a toda comunidade diversas modalidades esportivas, como:



Ballet



Capoeira



Futsal



Basquete

## Atleta Maxwell

CAMPEONATO BRASILEIRO  
REGIONAL  
REGIÃO V



Matheus  
Bogdzevicius

Campeão do Campeonato  
Brasileiro de Judô ( Regional V )

Vice Campeão da 10ª Copa  
Brasília Internacional de Judô

3382 2007

COLÉGIO MAXWELL

QE 11 Área Especial B/C - Guará /DF - CEP: 71020621 - [www.colegiomaxwell.com.br](http://www.colegiomaxwell.com.br)

Vem aí

**DIA:** 10 DE JUNHO

COM A BANDA

Colégio **ARRAIÁ**  
DO HEXA

**LOCAL:** GINÁSIO  
POLIESPORTIVO MAXWELL

**HORÁRIO:** A PARTIR DAS 18 HORAS

**Maxwell**

